

C.M.B.
Biblioteca

BARCELLOS

PERIODICO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

7.^a VEZ.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA
Por trimestre 240 rs.
Franco de porte 260 "
Numero avulso 30 "
Assigna-se em Barcellos, na casa da
mesma typographia, rua Direita.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS
QUINTA-FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1892

PREÇOS DOS ANUNCIOS
Na mesma casa recebem-se annun-
cios e correspondencias a 30 rs. por
linha, com abatimento aos srs. assignan-
tes da 4.^a parte—annuncios repelidos
15 réis.

N.^o 36

Barcellos, 25

JANTAR REGENERADOR NA APULIA.

(continuado do numero 33)

Snr. Redactor.

Estou com pressa, e por isso não posso hoje ser muito extenso, e se venho cavaquear com seus leitores um pouco, é para que se não diga que falto ao compromisso tomado n'um dos n.^{os} passados.

Saberá, se é que ainda o não sabe, que o nosso administrador cada vez se vê em maiores apuros e apertados para resistir aos pedidos que alguns de seus antigos amigos fazem de sua demissão. . . e não pouco lhe tem custado a ter-se no balanço, sobcrevendo a todas as exigências e imposições que para isso lhe tem sido feitas. Uma das últimas e das mais vexatorias é a que lhe impõe a obrigação de ir uma vez por semana a Braga dar conta ao snr governador civil dos actos dos oito dias anteriores e receber instruções sobre o que deve fazer nos oito dias seguintes. . . Já ter muito amor, ao lugar e respeito pela dignidade propria.

os n.^{os} ultimos da Fo-
7 conta-se como se
progressista, a
de 18 li-
título de
te que

modo a faze-lo a seu salvo, como se fôra isso o mesmo que beber um copo d'agua!.. Que nos deixem isso a mim e ao meu amigo M. A. que temos lume no olho.

Ouvi que se projecta um novo periodico n'esta villa, fundado pelo illustre Lord Trapo. Ao menos este assim o apregôa, e diz que será terrivel n'elle contra os seus inimigos e que os porá a pão de padeiro, brandiado contra elles o montante de um verdadeiro Ferrabraz. Que venha cedo, é o que eu desejo, para vêr se sahimos d'esta monotonia.

Há-de ser caso para apertar as ilhargas de riso, sobretudo se colaborar n'elle, como nos affiançam, em secção especial intitulada *Soalheiro de Comadres* o Domingos Pucarinho, a pessoa mais competente que eu conheço para bem se desempenhar do caso. Disem tambem que terá uma outra secção só consagrada a relatar as proesas e valentias de Lord Trapo, sendo a primeira relatada—a de como elle poz em hastilias, só ajudado do seu inseparavel *box* quatro valentões que ao caminho lhe sahiram para o tosar.

Pouho ponto, que o typographo da *Folha da Manhã* em que eu tambem collaboro, pede materia.—Lá vêe, diabo, lá vaee!.. e não tenho um momento de meu. . .

(Continúa.)

B. das Cautelas.

APPROVAÇÕES ESCANDALOSAS

Acha-se fiormente constituida a camara dos deputados. Já não era em tempo para a impaciencia do povo, não é ainda tarde para os membros do governo, que nenhum tem ainda para lhe apre-

chegou para esse es-
no parlamentar, nem
anjado a pretexto

das festas reacs.

Inventou-se pois, para servir de desculpa á demora das propostas de fazenda annunciadas, um leve imcommodo do snr. Fontes, o que a estas horas está de certo fssendo tremer de susto a maioria, com a lembrança da celeberrima dôr de dentes da outra vez.

Soceguem os illustres paes da patria, que quem praticou o monumental escandalo de approvar de assalto as eleições roubadas de Moçambique de J.S. Thomé, das Caldas da Rainha e de Portalegre, e muitas outras que taes ou talvez peores, merece mais longa vida.

E todos nós lha desejamos, para que acabe de enterrar n'esse atoleiro immundo de escandalos servis, em que já entrou com a coragem dos farçantes, e torna mais evidente, se tal é preciso, a urgente necessidade de reformas politicas, que salvem da ruina imminente o systema representativo.

Nós vamos assistir ao degradante espectáculo de uma camara sem consciencia nem dignidade saltar por cima dos mais triviaes preceito de decoro, e sacrificar os mais caros interesses e direitos da nação, para chancellar tolas as prepotencias e desvarios ministeriacs; de uma camara de prepotentes esfomeados, disposta a comprar por todo o preço as boas graças e as pingues mercês do governo.

Ainda será preciso mais para que a opinião publica se revolte contra os vicios da organização politica do nosso paiz?

Nós crêmos tudo isto perfeitamente providencial, porque nos aproxima d'um futuro de reformas de ha muito reclamadas pelos espiritos cultos, mas já hoje impostas pela corrente da opinião.

Se a ultima enxurrada de pares do reino tornou inevitavel a reorganisação da camara alta, a profunda degradação moral e politica de que está infectada e vai dando provas a camara dos deputados demonstra a urgencia da reforma das leis administrativas e electoraes.

Ha males que veem por bem, isto está a desabar de carunchoso e pôdre. Arredemo-nos para

o deixar cahir, e preparemo-nos para o relificar. (do Progressista)

Memoria acerca dos caminhos de ferro de segunda ordem no districto de Braga pelo capitão d'engenheiros, João José Pereira Dias.

(Continuado do n.^o 34)

Digamos agora alguma cousa á cerea do custo provavel d'esta linha.

No relatorio que o snr. Souza Brandão publicou em o numero de maio e junho do anno passado da *Revista das obras publicas e miuas*, acerca dos caminhos de ferro de via redusida, por s. ex.^a estudarlos na região ao norte do rio Douro, figura a linha do valle do Cavado desde Braga até Chaves, mas desacompanhada do respectivo orçamento da despeza. Todavia encontra-se no mesmo relatorio orçamentos de outras linhas em analgoas condições com as quaes poderemos comparar esta.

As duas primeiras secções, desde Espozende até o Gerez, são de tão facil construcção e com tão poucas obras de arte, que não andarei muito longe da verdade se as orçar em réis 20:000\$000 por kilometro, custo superior em 1:000\$ réis ao da linha do Pocinho á fronteira, que o snr. Brandão orçou em 19:000\$000 réis kilometricos.

A linha do Pocinho á fronteira atravessa em 93 kilometros do seu percurso um terreno facilimo, de uma ondulação de mui pequena amplitude, sem linhas de agua importantes a transpor, nem grandes elevações do solo a atravessar; mas nos seus primeiros 25 kilometros de accumulataes difficuldades que, ainda mesmo distribuidas pelos 118 kilometros de toda a linha, a põem em circunstancias mais difficéis do que as que se dão nos 67 kilometros da linha do Cavado, desde Espozende até o Gerez. Basta notar que o traçado n'aquelles 25

kilometros sobe quasi constantemente a 0^m.020 e 0^m.025 por metro, com uma planta muitissimo tortuosa, havendo necessidade de construir grandes extensões de muros de supporte e grandes viaductos, além de quatro tuneis, cuja construcção não será facil evitar. Na linha do Cavado teremos, em compensação, mais caras expropriações por isso que todo o terreno comprehendido nas duas primeiras secções, de que tratamos, é muitissimo fertil e tem grande valor, ao passo que o terreno d'aquella linha, comquanto seja tambem bastante productivo, especialmente em azeite e nos primeiros kilometros até Moncorvo, e em centeio nos restantes, é comtudo de muito menos valor.

Assim, pois, calculando o custo kilometrico das secções de Espozende a Braga e de Braga ao Gerez em 20:000\$000 reis, julgo ser ainda bastante cauteloso.

Quanto ás duas ultimas secções, do Gerez até Chaves, parece-me que poderão vantajosa e até comparar-se em difficuldades de construcção com a linha do valle do Tua desde Mirandella até Vinhaes, que o snr. Souza Brandão orçou em 30:000\$000 reis por kilometro.

Effectivamente, as margens do Tua apresentaram-se em muitos pontos, como as do Cavado, tortuosas, alcantiladas e abruptas, obrigando por vezes uma serie de pequenos tuneis e viadutos, em numero, ainda assim, superior ao dos que será necessario construir no Cavado. Ha pequenas pontes na ribeira de Carvalhaes e na ribeira de Villar, comparaveis ás dos rios Bessa e Terva, e uma ponte importante sobre o Tua equivalente ás duas do rio de Ruivães e do Rabagão. Ha dois ou tres tuneis grandes, que na linha do Cavado só teem um semelhante, na passagem do contraforte que separa o Cavado do Rabagão, e a linha vá a Montalegre. Ha muros de supporte como na linha do Cavado. Ha talvez expropriações mais caras, porque desde Mirandella até a Torre de D. Chama a linha do Tua corta algumas vinhas de grande valor. Na linha do Cavado encontra-se maior quantidade de granito para a construcção do que na do Tua. As travessas de pinho chegarão com mais facilidade aos concelhos de Montalegre, Boticas e Chaves, depois de assente a linha no districto de Braga, do que aos concelhos de Mirandella e Vinhaes; e para os pontos especiaes ha em toda a serra de Barrozo grande quantidade de carvalhos que fornecerão travessas para toda a linha. O material que houver de vir do estrangeiro, car-

ris, pontes de ferro, material circulante, etc., ainda mesmo que não possa ser desembarcado no porto de Espozende, chega mais facilmente do Porto a Chaves do que a Vinhaes. E emfim o material circulante, cujo custo tem de ser dividido pela extenção total da linha, affecta de um modo mais sensivel a linha do valle do Tua, de 47 kilometros apenas, do que a do Cavado, de 165 kilometros de extenção, porque os comboios percorrerão, no Tua como no Cavado, toda a linha de um a outro extremo, podendo empregar-se o movimento *en navete*, tão recommendado para os caminhos de ferro economicos.

Julgo portanto poder avaliar a custo kilometrico d'esta parte da linha do Cavado, desde o Gerez até Chaves, em reis 30:000\$000, sem receio de que possam accusar-me de pouco previdente.

Em conclusão, a linha de Espozende a Chaves não deve custar mais de 4.280:000\$000 reis, vindo a ser 67 kilometros, de Espozende ao Gerez, a 20:000\$000 reis por kilometro, e 98. do Gerez a Chaves, a 30:000\$000 reis. Media geral da linha, nos 165 kilometros, 26:000\$000 reis por kilometro.

(Continúa)

CORRESPONDENCIAS

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Lisboa 23 de Janeiro de 1882

Já aqui o, dissemos e hoje repetino-lo:—A missão da imprensa é nobre e digna, quando exercida por escriptores independentes e consciões do lugar que occupam, porém, torna-se abjecta e repugnante, quando os seus membros são venaes e mercenarios, que não duvidam ouzarem do mais revoltante cynismo e odisa hypocrisia, para bem servirem os que a troco de punhados de ouro lhes compram a dignidade e os tornam instrumentos servis das suas vaidades balofas.

Podem, embora, os jornalistas mercenarios deturparem os acontecimentos recentes, para agradarem a quem lhes paga, a quem os sustenta á custa dos cofres publicos, visto que a sua missão na imprensa é mentirem descarada e vilmente, o que, porém, se lhes não pode nem deve admitir, é que façam da historia instrumento vil do seu facciosismo.

**

Mas esses palhaços grotescos ca-

hem pelo ridiculo das contraditorias cambalhotas que exibem no campo da bajulação de que vivem.

Ser partidario d'esta ou d'aquella politica, não é ser mentiroso. Os politicos respeitam-se, sejam quaes forem as suas convicções, mas os bobos que se prostam diante dos senhores, fazem momices para obterem as boas graças, não são homens sérios, porisso tratam-se pelo ridiculo, porque é do ridiculo que vivem.

Calino diz:—«Desacompanhar os obreiros que trabalham na grande obra da implantação da civilização», é para dar o *caçação* quando vemos «abandonar os fertéis torrões á mercê das estações!» Calino é poeta por mais que me digam!

Mas é visual como um Lince! Viu o que ninguém foi capaz de ver!

Viu «o paiz erguer-se como um só homem para festejar os reis de Hespanha!»

O que Calino não diz,—e naturalmente é porque se esqueceu,—é se o paiz se perfibou, uniu os calcanhares e fez a continencia do estillo...

E «o entusiasmo ultrapassar os limites normaes» na occasião em que Calino suspende «toda a actividade politica»!

E «as provincias quasi em massa a correrem» para a «capital»?

Se Calino reduzisse as provincias a *nada*, com certeza que inundava Lisboa de provincias; ainda bem que assim não succedeu, era um cataclismo!

O sapientissimo Calino até sabe que os mil contos de reis que se gastaram nas festas castelhanas, não «deslocaram o capital do paiz»!

Então deslocaram o *paiz do capital*, não é verdade snr. Calino?

Vejam se Calino é ou não Lince?

Elle até vê que as «nações promovem hoje grandes festejos como meio d'acudir ás classes menos abastadas».

Se Calino nos dissesse quaes são essas nações e o que lucraram as classes menos abastadas cá da Parvenia, com as festas castelhanas, muito gratos lhe ficavamos.

Espozende 15 de Janeiro de 1882.

Continuando com o encargo nos impoemos, por algum tempo de sermos o fiel chronista d'esta cidade, ao menos dos factos que garem ao nosso conhecimento; e annos tambem a acompanhar a illustrada e illustradora

No dia 7 foi a eleição dos contribuintes do

uma parte muito importante, o que lhe valeu a sua demissão de secretario interino da Camara, depois do que elle pediu, antes de lhe ser dada pelo presidente Manoel Vianna, que não é homem de meias medidas, é como sabem dos de—posso, quero e mando. Vimos as agoas muito turvas e a não ser a proverbial moderação d'este povo, haveria muita cacharia.

Por ultimo venceu a opposição, como vencerá sempre que tome a peito qualquer questão politica, muito principalmente em quanto for administrador do concelho o actual, que, aqui á puridade, é um verdadeiro colosso d'ignorancia.

Com relação á Camara disemos que assim como no parlamento há de haver uma tremenda opposição ao governo, apesar de serem poucos os deputados opposicionistas, assim tambem ella, a nossa camara, terá d'arrastar uma vida amargurada que lhe fará viva a opposição, a despeito da sua minoria.

O snr. dr. Moreira Pinto, com a intelligencia e illustração que todos lhe reconhecem, continua a dar tratos á maioria.

Na sessão a que alludimos tomou ella a iniciativa d'algumas medidas, que achando opposição na discussão, tiveram depois a approvação unanime.

Uma d'ellas é uma representação ao governo, para que este apresente um projecto de lei a cerca da criação da comarca n'este concelho.

Prevenimos a inutilidade d'esta representação, porque temos por sem duvida que, ou Espozende nunca será comarca, ou a será, nunca com a actual situação. No entanto não podemos deixar de agradecer os nossos emcomias ao iniciador da idea.

São de somma importancia as outras medidas.

Como fallamos da demissão pedida pelo snr. Delfino de secretario interino da camara, diremos que em nossa opinião aqua elle deverá ter pertencido aquelle lugar, e sem qualquer outro mais lucrativo e de superior importancia, porque é digno d'elle, e não lhe escussemos habilitação; mas tudo de o pretendido e elle sabe as razões é ainda opinião nossa que elle se veja ter retrado, logo que tal empregado tenha de ser nomeado pela nova camara, onde elle não tem a maioria, maioria que pertence á «tragedia» do concorrente Lopes revem em favor do João da Loja.

E ficará a camara mal servida com este do

aquello? Entendemos que ei não é de palmo. A

factos.

O organo da

continua em B

politica rego

arranjos.

brar-se

vez

sa

ilha e está bastante alatinad...oh sr. annunciante! d'aqui lhe pedimos que nos ponha isso em pratos limpos de modo que todos entendam. Madame Talhó menina das nove libras? Isso que quer dizer?...Seja claro, e ser claro é ser portuguez.

Zé-Gaita,

NOTICIAZIO

Que consorcio!

Na freguezia de Lamas, concelho da Feira, succedeu ha dias o seguinte facto:

Uma filha d'um abastado lavrador tinha desde ha muito tempo relações amorosas com um rapaz de maus precedentes.

Ultimamente resolveu casar com elle, mas o pae manifestou-lhe varias vezes que antes a queria ver morta do que casada com semelhante miseravel.

A filha não fez caso das admoestações paternas, e como era de maior idade, pactuou com o seu noivo receberem-se no dia de Natal.

Na vespera, por am, ouve-se uma grande denotação em casa do referido lavrador; accudiu toda a vizinhança e um horrivel quadro se lhe offerece.

Estendido no sealdho, morto com um tiro que tinha disparado sobre o coração, jazia o desditoso pae n'um lago de sangue.

Em cima d'uma meza, que ficava perto, achou-se uma carta, dirigida á filha, na qual lhe dizia:

«Ahi te deixo o meu sangue para kervir ás tuas bodas amantã.»

Bellas bodas na verdade!

A esta mulher, todos os annos na vespera de Natal, não lhe apparecerá o imagem do pae, banhado no seu proprio sangue, como um pesadelo eterno?

Triste noivado e triste futuro.

Fallecimento

Minou-se no dia 20 do corrente n'esta villa o honrado artista o sr. Francisco Alves Pinto.

Victima de uma doença do co-

Os juizes sentenciaram a favor da ouctora, obrigando o reu a uma indemnisação de 400 pesos.

Embaixada japoneza

Le-se no «Commercio da Figueira» o seguinte:

«Espera-se brevemente em Lisboa uma embaixada japoneza.

O Jajã vae ter representação effectiva em Portugal, devendo o seu representante chegar no fim do proximo fevereiro.

Ministros maritimos

A direção do Bureau Veritas francez acaba de publicar a seguinte estatistica dos sinistros maritimos occorridos durante o mez de novembro de 1881, abrangendo todas as bandeiras:

Navios de vella perdidos 301; sendo: 16 allemães, 27 americanos, 89 inglezes, 1 austriaco, 4 dinamarquezes, 2 hespanhoes, 11 francezes, 2 gregos, 5 hollandezes, 4 italianos, 30 noruegueses, 3 portuguezes, 1 russo e 6 suecos.

N'este numero comprehendem-se 48 navios que se julgam perdidos, visto não haver noticias d'elles.

Navios a vapor perdidos, 17; sendo: 11 inglezes, 1 belga, 1 hespanhol, 1 francez, 1 hollandez, 1 portuguez e um sueco.

Assassinato

Assassinaram no dia 14 do corrente em Elvas, um soldado do regimento de infantaria 4, com uma facada no ventre.

O aggressor evadiu-se.

Roubo importante

Dois ourives, officiaes do sr. José Coelho Ribeiro, estabelecido na rua do Ramalho, no Porto, roubaram fulminantemente a quantia de 500500 réis ao sr. Belmiro Pereira de Magalhães, que tambem ali trabalhava.

Os ladrões sabiam que este senhor tinha n'um cofresinho aquella quantia, e conheciam tambem o bafu onde ella estava guardada. Esperaram, pois, que o sr. Belmiro dormisse, e foram-lhe ao bolso buscar as chaves roubando e seu salvo a seza poderem ser presentados.

No dia seguinte de manhã dirigiram-se ao patrão para que lhes fizesse contas, despedindo-se com um futil pretexto.

Pouco depois, o sr. Belmiro precisou do cofre para trocar dinheiro, mas viu com grande magua que tudo tinha desaparecido.

Deu immediatamente parte a policia, a qual diligencia descobrir o paradeiro dos ladrões, mas até hoje ainda o não conseguiu. Ha desconfiança de que partiram para Lisboa, com a idéa de seguirem d'ali para o Brazil.

Para obstar a isto, o sr. Belmiro foi para a capital, onde permanecia, mas sem ter colhido fructo dos seus esforços.

Um dos ladrões foi militar, e ainda reserva; e o outro de anno no recrutamento.

Acto de Santareia)

ANNUNCIOS

LEILÃO DE PENHORES

No proximo domingo 29 do corrente, por 10 horas da manhã, na rua de Baixo, em Barcelinhos, serão vendidos sem a minima reserva, todos os penhores que se julgão abandonados por falta de pagamento de juros ha 3 meses, existentes na Succursal da Companhia União Popular Penhorista. Avisão-se os srs. mutuarios para até o dia 27 do corrente reformar ou resgatar seus penhores. (35)

ATENÇÃO



Quem quiser comprar uma bonita casa, com muitos commodos e quintal, sita na rua do Terreiro d'esta villa, pode dirigir-se por meio de carta ao dono d'ella, o ex.^{mo} sr. Dr. Antonio Augusto de Sousa Azevedo Villaça, morador em Lisboa—Largo do Leão. (32)

ALUGA-SE

José Gomes Agra da freguezia d'Alvellos tem um carro de quatro rodas tirado por um cavallo o qual freta para toda a parte. (18)

PREVENÇÃO

Luiza Maria Gomes, moradora no largo de S. José, d'esta villa, previne o publico para que ninguem faça contractos com seu marido José Pereira da Cruz, da freguezia d'Airó, sobre bens de raiz e contração de dividas, sem autorisação da annunciante, sob pena de nullidade. (36)

Sempre é bom saber-se

Antonio Pires, morador na Rua Direita desta villa, fez publico que desde esse dia, se encarrega de qualquer recommenda para levar desta villa para o Porto ou vice-versa, o que faz ás terças e sabados de cada semana.

Barcellos 2 de janeiro de 1882.

Antonio Pires. (30)

ATTENÇÃO

A feira que ha muitos annos se costuma faser no local e sitio de S. Roque, na freguezia de Santa Marinha de Forjães no concelho de Esposende; principiará como feira de anno no dia 14 de janeiro por ser vespera da festividade de Santo Amaro, e continuará em todos os sabbados das semanas. Por isso se convidam todos os parochianos das freguezias rurais, para concorrerem ali, com todos os seus gados de toda a especie, bem como cereaes, hortaliças, aves etc. etc.

A feira principiará ás nove horas da manhã, e assim continuará para o futuro.

João Martins Marinho (33)

INSTRUÇÕES REGULAMENTARES PARA USO DOS

DELEGADOS PAROCHIAES

Contendo todas as disposições applicaveis a estes funcionarios, segundo as ultimas leis e regulamento sobre o ensino obrigatorio.

Preço80 réis.

Cadernos para o recenseamento das creanças na idade escolar com suas respectivas capas e notas, confeccionados em harmonia com o modelo official.

Preço cada caderno 60 réis.

Os pedidos devem ser dirigidos á administração da Verdade—Rua Direita da Varzea Pequena n.º 99—Thomar, que remetterá prontamente as requisições feitas, francas de porte, mediante a sua importancia em estampilhas de 25 réis ou vales do correio.

PERO GALEGO

Folha Litteraria Scientifica etc.

Semana

REDACTORES

S. Pereira da Cunha, Silva Campos e A. F. Rocha Paris

ADMINISTRADOR

João José de Carvalho

PREÇOS—por cada quatro numeros (mez) 200 réis.—Per cada 12 numeros (trimestre) 600 réis. — Por cada serie de 24 numeros (semestre) 1200 réis.—Anno (2 series) 2400 réis. A cobrança é feita sempre mensalmente.

Annuncios 20 réis por linha. Annuncios e reclames mensaes por preços baratissimos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção e administração do PERO GALEGO, rua de S. Sebastião n.º 74 Vianna.

ALUGA-SE

Manoel Rodrigues, da freguesia d'Oliveira, deste concelho tem um carro de quatro rodas, puchado por um cavallo, que alluga por preço commodo; as pessoas da sua freguezia ou de qualquer, podem vir n'elle, todas as quintas feiras, para Barcellos;—tambem o aluga para qualquer parte. (5)

O vigor do cabelo

Do dr. Rubber é o melhor pro ducto inglez conhecido e recommendado em Iglaterra para os seguintes fins.

1.º Completa renovação do cabelo branco á sua primitiva cor, preto, castanho, ou louro.

2.º Provocar a nascença e crescimento do cabelo fraco, e de outro que tem caído por doença.

3.º Conservar o casco livre de doenças, e faser dissipar a caspa infallivelmente ao cabo de dois dias.

4.º Fortalecer o cabelo dando-lhe um brilho muito agradável, tornando-o muito sedoso e macio, tendo a vantagem de não manchar o casco da cabeça ou a roupa branca, não alterando o seu effeito á acção do sol ou do suor.

Emfim o «vigor» do dr. Rubber (visto o cabelo branco ser uma doença como outra qualquer) é o remedio infallivel que deve ser usado por todas as pessoas que se devem curar de uma molestia que não respeita muitas vezes nem as pessoas novas.

O «vigor» do dr. Rubber, é hoje o melhor preparado para conservar o cabelo, dando-lhe o brilho da juventude, assim como tambem é o preparado mais economico, porque os frascos são muitissimo grandes.

O restaurante do dr. Rubber.—A applicação do restaurador da belleza, torna a cutis macia e alva, dando-lhe a formosura e mocidade, tira as sardas, panno da cara e o tostado do sol.

O Restaurador da belleza deve ser usado por todas as senhoras elegantes em lugar de pó de arroz, porque torna a cutis muitissimo clara e não se póde conhecer a sua applicação, o que não acontece com o pó de arroz, que muitas vezes faz effeito contrario ao desejo.

As plantas mais hygienicas entram na sua fabricação, o que faz com que tenha um cheiro muitissimo agradável e penetrante. O restaurante do dr. Rubber tambem é muitissimo recommendavel para banho, no qual uma quarta parte do conteúdo de cada frasco dá um bello aroma e torna o corpo aveludado.

La tintura do dr. Rubber.—Torna rapidamente o cabelo á sua primitiva cor, preto, castanho ou louro.

A prova que esta tintura não tem ingredientes que a tornem nociva, é que póde ser usada no cabelo, bigode e barba, sem deixar mancha alguma tanto na cutis como nos collarinhos.

Oleo do dr. Rubber.—Todas as pessoas devem ter presumpção na formosura do cabelo; o dr. Rubber inventor

poz o nome de OLEO (mas que tal não é), cuja applicação na cabeça penetra nas bulbas capilares, faserdo nascer e crescer o cabelo debil, enfesado e outro que tem cabido por doença, dando-lhe força e brilho.

Este preparado é o unico no seu genero que dá lustro ao cabelo tornando-o flexivel e sedoso; sem deixar NODOA alguma, o que não acontece com oleos e pomadas, que suam o casco da cabeça, coadjuvando a formação da caspa.

A' venda no Porto, drogaria medicinal do Abreu, rua de Bellomonte n.º 8 e 10.

Deposito e agencia geral em Portugal para onde devem ser dirigidos todos os pedidos e esclarecimentos: Antonio Dias rua do Arco do Marquez d'Alegrete, 65, Lisboa, drogaria Lusitana.

(10)

Doença assustadora

Mortificando grande numero de pessoas

Esta molestia principia por um pequeno desarranjo de estomago, que não sendo tratado desde o começo, desenvolve-se por todo o corpo e ataca principalmente o baço, o figado, o pâncreas e todo o systema glanduloso. As pessoas acommettidas por esta doença arrastam uma existencia desgraçada.

Todos se enjamam sobre a natureza d'esta doença: o leitor, porém, poderá julgar se está atacado, fazendo a si proprio as seguintes perguntas:

Sente-se dificuldade, dór, incommodo em respirar depois das refeições? Sente cansaço incessante? Os olhos tem cor amarelenta? Pela manhã as gengivas e os dentes estão cobertos de um muco espesso e pegajo, de gosto desagradavel? A lingua está saburosa? Sente-se dór nos lados e nas costas? Sentis oppressão do lado direito, como se o figado tivesse crescido? Tendes prisão de ventre, vertigem e tonturas, ao levantar-vos d'uma posição hosisonte? As urinas são raras, carregadas? Formam deposito?

Os alimentos fermemam logo depois das refeições? Tendes palpitações de coração? Estes symptomas podem não se apresentar todos d'uma vez; mas ainda assim muito se afflige o doente. Se a molestia se prolonga, manifesta-se tosse secca e irritante, seguida de expectoração no fim d'alguem tempo.

Agravados os pudecimentos do figado e do baço, apparecem dores rheumaticas, e neste caso é inefficaz o tratamento usual.

E' por tanto importantissimo que seja o mal combatido com promptidão e cuidado, e quando já esteja irreverado, o verdadeiro remedio dererá ser tomado até que volte o appetite e recuperem os orgãos digestivos as condições normaes.

Esta molestia é considerada de figado, e o remedio mais seguro, mais efficaç contra mal tão medonho, é o «Xarope curativo Seigel», preparação vegetal feita na America,

Este Xarope destroe a verdadeira causa do mal, por isso cura radicalmente a doença. Proprietario «Xarope curativo da Mae Siegel», A. J. White, Londres. E á venda em todas as pharmacia e armazens ou lojas de medicinas, em portugal, no Brazil e Colonias. Agente por grosso e a retalho, Lisboa, Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata, 494 e 496; Travessa da Assumpção, n.º 32.

COMPANHIA PORTUGUEZA

DE

SEGURO DE VIDAS DE ANIMAES SOCIEDADE ANONYMA

RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 500:000\$000 réis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios lavradores te creadores a comparecerem n'esta agencia aonde se prestam todos os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SÉDE DA COMPANHIA

RUA DA FIGUEIRA, N.º 2

LISBOA

O agente Domingos de Figueiredo. Morador na rua Pireita de Barcelinhos.

(3)

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

Estes Medicamentos obtêm uma accção e uma venda mais vastas do que qualquer outro remedio no mundo.

As **Pilulas** são o melhor purificante conhecido para a sauzue, corrige todas as desordens de figado, e do estomago, e são igualmente efficaç nos casos de dysenteria; finalmente como remedio de familia não tem rival.

O **Unguento** cura prompta e radicalmente as feridas antigas, chagas, ulceras (abida que tem mais de vinte annos de existencia) e é um especifico infallivel contra as interstidões cutaneas por mais malignas que sejam, taes como, lepra, escorbuto, sarna, e todas as affecções de pees. Cada caixa de pilulas, e pote de unguento vão acompanhados de amplas instrucções para o uso do respectivo medicamento, podendo se obter estas instrucções em todas as linguas conhecidas.

As preparações de Holloway vendem se em todos os paizes do mundo, (sem exceptuar Sina, China, India, as Ilhas do Archipelago Oriental, Syria, Arabia, Grecia, e Turquia) e ne nosso encontram se em todas as principaes Boticas.

TYPE. BARCELLENSE

RUA DIREITA.

BARCELLOS

Esta typographia encarrega-se de imprimir circulares, editaes, avisos para pagamento, e quasquer

Trata-se nesta typo